



Notas Explicativas

Parte integrante das Demonstrações Contábeis

Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2017

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade atua no ramo hospitalar, especializada em doenças mentais. Toda a sua estrutura operacional limita-se a essa atividade. A principal fonte responsável pelas internações consiste no SUS. As internações cujas origens são advindas de recursos particulares ou de planos de saúde são consideradas de pouca relevância. A entidade, pelas características próprias de atuação e de forma estatutária, é considerada filantrópica.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as peculiaridades ligadas às entidades sem fins lucrativos, com consonância com as novas práticas contábeis adotadas no país, especialmente os pronunciamentos do C.P.C. e normas aprovadas em resoluções do C.F.C. As suas demonstrações observam no que é compatível com as normas fixadas pela legislação das sociedades anônimas. Em 2008 adequou parcialmente às práticas contábeis às práticas internacionalmente aceitas em atendimento às alterações advindas da Lei nº 11.638/07; Lei nº 11.941/09; normas contábeis estabelecidas pelo C.P.C. - Comitê de Pronunciamentos Contábeis; C.V.M. e Ibracon naquilo que lhe são aplicáveis.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Foram adotados nas demonstrações contábeis elaboradas em 31/12/2.012 os novos agrupamentos de contas ativas e passivas fixadas pela Lei nº 11.941/09, estando no mesmo padrão da apresentação de 2.010 para efeitos comparativos.



HOSPITAL DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES

EXCELÊNCIA EM TRATAMENTO E AMPARO A PORTADORES DE DISTÚRBIOS MENTAIS

ENTIDADE FILANTRÓPICA

CNPJ.: 59.986.224/0001-67

O Ativo Circulante e o Passivo Circulante apresentam os direitos e as obrigações com prazos não superiores a 360 dias. Já os direitos conversíveis e constantes do Ativo Não Circulante e do Passivo Não Circulante apresentam vencimentos após aquele prazo. O Patrimônio da entidade é apresentado como Patrimônio Social e os resultados dos exercícios conceituados como superávit ou déficit. As principais práticas contábeis adotadas são: a) As demonstrações contábeis estão apresentadas pelo seu valor histórico. Por se encontrar imune de L.R.P.J. o Hospital nunca esteve obrigado a proceder à correção monetária de balanço, nos termos da legislação vigente até 1.995. Assim, todo o seu patrimônio é apresentado pelo seu valor histórico, sem atualização de valores, exceto quando a reavaliação do valor do imóvel efetuada em 2.000, cujo resultado foi incorporado ao Patrimônio Social:

- b) Somente a partir de 1.998 as contas do Ativo Imobilizado foram objeto de depreciação. As contas de equipamentos, móveis, instalações foram depreciadas à taxa de 10% ao ano. As contas de Rouparia foram objeto de depreciação à taxa de 20% ao ano, Estes percentuais estão de acordo com o remanescente de vida útil dos respectivos bens;
- c) Todas as despesas e receitas foram apropriadas segundo o regime de competência, dentro do exercício, ainda que não pagas ou recebidas no próprio exercício. As receitas somaram R\$ 14.861.616 (Quatorze milhões oitocentos e sessenta e um mil, seiscentos e dezesseis reais) e as despesas e custos hospitalares atingiram o valor de R\$ 15.144.794 (Quinze milhões cento e quarenta e quatro mil setecentos e noventa e quatro reais). Esse fato gerou o "déficit" do exercício no montante de R\$ 283.178 (Duzentos e oitenta e três mil cento e setenta e oito reais);
- d) Os dirigentes da entidade não perceberam qualquer tipo de remuneração ao longo do exercício de 2.017;
- e) A entidade no que coube adequou-se as normas estabelecidas pela convergência das normas contábeis internacionais, tendo atendido, no que lhe cabia, também a PTG 2.002 e NBC TG 1.000 do CFC;
- f) As receitas decorrentes das atividades com pacientes do SUS representaram 49,06% da receita de natureza hospitalar, excluída desta as subvenções, donativos, ajuda da comunidade, e outras receitas não operacionais. O valor advindo do SUS somou R\$ 3.436.775 (Três milhões quatrocentos e trinta e seis mil, setecentos e setenta e cinco reais) e a receita hospitalar recebida de Convênios particulares, e Prefeituras apresenta o total de R\$ 3.567.637 (Três milhões quinhentos e sessenta e sete mil, seiscentos e trinta e sete reais).



HOSPITAL DR. ADOLFO BEZERRA DE MENEZES

EXCELÊNCIA EM TRATAMENTO E AMPARO A PORTADORES DE DISTÚRBIOS MENTAIS

ENTIDADE FILANTRÓPICA

CNPJ.: 59.986.224/0001-67

- g) Outras Receitas e donativos somaram R\$ 2.235.270 (Dois milhões duzentos e trinta e cinco mil duzentos e setenta reais);
- h) O Hospital recebeu as seguintes subvenções no decorrer do exercício de 2.017: de origem da Secretaria Municipal da Saúde para atendimento da urgência e emergência R\$ 3.658.117 (Três milhões seiscentos e cinquenta e oito mil, cento e dezessete reais); da prefeitura Municipal de Santa fé do Sul R\$ 9.900 (Nove mil e novecentos reais).
- i) As despesas com Pessoal correspondem ao principal item de despesas/custo do Hospital, representando 47,18% do total dos gastos;
- j) Os gastos com juros e taxas bancárias somaram R\$ 411.367 (Quatrocentos e onze mil trezentos e sessenta e sete reais);
- k) O valor da isenção da cota patronal usufruída pela entidade no ano de 2.017 totalizou R\$ 1.953.912 (Hum milhão novecentos e cinquenta e três mil, novecentos e doze reais);
- l) Houve no exercício de 2.017 um déficit de R\$ 283.178 (Duzentos e oitenta e três mil, cento e setenta e oito reais) conforme D.R.E.,;
- m) O valor do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2.017 foi diminuído de R\$ 6.618.950 (Seis milhões seiscentos e dezoito mil, novecentos e cinquenta reais) para R\$ 6.322.770 (Seis milhões trezentos e vinte e dois mil, setecentos e setenta reais), advindo do déficit do exercício no valor de R\$ 283.178 (Duzentos e oitenta e três mil cento e setenta e oito reais).

NOTA 04 - PASSIVO CIRCULANTE - EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS

A entidade mantém empréstimos e financiamentos que totalizam R\$ 716.945 (Setecentos e dezesseis mil, novecentos e quarenta e cinco reais) R\$ 533.526 (Quinhentos e trinta e três mil, quinhentos e vinte seis reais) contratados com Caixa Econômica Federal, R\$ 17.716 (Dezessete mil setecentos e dezesseis reais) com cartão de crédito BNDES, R\$ 15.702 (Quinze mil setecentos e dois reais) com consórcio de veículos a pagar e R\$ 150.000 (Cento e cinquenta mil) com empréstimos de outras entidades.



NOTA 05 – PASSIVO CIRCULANTE — PARCELAMENTO TRIBUTÁRIO

A entidade mantém parcelamento fiscal para pagamento a curto prazo que totalizam R\$146.351 (Cento e quarenta e seis mil, trezentos e cinquenta e um reais). Esse valor encontra-se suspenso aguardando a remissão da dívida no Prosus.

NOTA 06 - FINANCIAMENTOS À LONGO PRAZO

Financiamento à Longo Prazo, junto ao Banco Caixa Econômica Federal - BNDES no valor de R\$ 2.486.788 (Dois milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, setecentos e oitenta e oito reais) e junto ao Banco Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 466.478 (Quatrocentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e setenta e oito reais), ambos com encargos usuais de mercado.

NOTA 07 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE – PARCELAMENTO TRIBUTÁRIO

A entidade mantém parcelamento fiscal que totalizam R\$ 1.257.955 (Um milhão duzentos e cinquenta e sete mil, novecentos e cinquenta e cinco reais). Esse valor encontra-se suspenso aguardando a remissão da dívida no Prosus.

A entidade reconheceu no resultado na conta de Receita e na conta de Despesa o valor que deveria incidir sobre a folha de pagamento de pessoal caso não usufrísse dos benefícios de isenção fiscal previdenciária. O valor reconhecido soma R\$ 1.953.912 (Um milhão novecentos e cinquenta e três mil, novecentos e doze reais)

São José do Rio Preto, 31 de dezembro de 2.017.

Gracio Tomaz Saturno

Provedor

Eliséia Requena Bijotti

Contadora CRC 189 450/O-0